Universidade de São Paulo

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”

LCF0270 - Educação Ambiental

Cássia Conrado Souto

8967222

Fichamento: Os sete saberes necessários à educação do futuro (Edgar Morin)

A obra de Edgar Morin faz referência à visão da transdisciplinar da educação contemporânea e as reflexões acerca dela, como forma de apresentar uma educação completa à sociedade que integra todo o “ser humano”.

Os setes saberes se configura como sete eixos que, segundo o autor, deveriam ser tratados na educação de toda sociedade, independente de variações culturais, nível educacional etc., a fim de analisar aspectos que não são levados em consideração ou que são fragmentados no processo educativo.

O primeiro saber é sobre as Cegueiras do Conhecimento, o Erro e a Ilusão, que demonstra o quanto a educação ainda é um mecanismo frágil para transmitir conhecimento humano e suas complexidades e, como é necessário conhecer o próprio conhecimento para que o erro e ilusão possam ser enfrentados. A medida que o conhecimento é construído sobre inúmeras características do ambiente ele pode ser transformado em uma reconstrução da realidade a partir das percepções do indivíduo sobre o conhecimento, como forma de traduzir a realidade para uma linguagem única e complexa.

O segundo retrato é sobre Conhecimento pertinente, que aborda a necessidade de estabelecer métodos que permitam criação de relações entre as partes e o todo, bem como as “pontes” entre o conhecimento sem fragmentar o objeto em estudo. A visão global atuaria da mesma forma a proporcionar complexidade e possibilitar a inserção do conhecimento no contexto real.

O terceiro é o Ensino da condição humana que aborda a própria condição humana como objeto de ensino, e que a totalidade humana não poderia desintegrar a educação por meio das disciplinas. Segundo outros autores a realidade humana se baseia entre indivíduo-sociedade-espécie, sendo um pertencente ao outro e o todo pertencente nas partes, como algo que não se dimensiona de forma fragmentada.

O quarto saber reflete o Ensino da Identidade Terrena, a condição planetária, que demonstra como a aceleração histórica (globalização) impossibilita cada vez mais o processamento consciente da informação. Sendo assim, se entender todas as informações planetárias com suas complexidades se torna algo difícil e lento, quem dirá as ações de mitigação a serem adotadas no ambiente na mesma proporção que os impactos vêm sendo causados. Além disso, é necessário demonstrar que todos os indivíduos são iguais em níveis biológicos, são sensíveis e vulneráveis em relação à complexidade do planeta e que partilham do mesmo destino.

O quinto aspecto aborda o Enfrentamento das Incertezas, que diz respeito à necessidade de esperar o inesperado, de não lidar só com as certezas como algo único e verdadeiro, mas de lidar com as incertezas e o inesperado como algo não necessariamente ruim e inerente à condição humana. A medida que se lida com a incerteza, os riscos são levados em conta e estratégias são elaboradas previamente aos acontecimentos, permitindo a correção ou adequação nos processos de ação.

O sexto reflete sobre a Compreensão, a qual está ausente no ensino dos indivíduos fazendo com que eles fiquem a mercê da interpretação egocêntrica de cada um sobre a forma de enxergar o outro. O processo de compreensão não é formado por um, mas sim por vários fatores que permitem um agrupamento de ideias sobre questões do meio em que vivemos. Ensinar compreender é necessário a medida que se vive num mundo moderno que preza pelo individualismo e reduz cada vez mais a capacidade real de compreensão. Esse processo é necessário nas inter-relações que vivemos e principalmente na que vamos viver no futuro.

O sétimo e último saber faz referência à Ética do gênero humano, em que a democracia é retratada nas suas qualidades e imperfeições afim de que haja democracia individual para alcançar a democracia coletiva e assim desenvolver um controle “mútuo” e não ditatorial sobre a sociedade.

Dessa forma, esses sete desafios representam a necessidade de integrar as disciplinas na educação de forma a somar e dar a ligação essencial entre as esferas do conhecimento, possibilitando então, a formação completa do indivíduo capaz de entender a realidade com o próprio pensamento crítico embasado na complexidade do conhecimento.